

#### Serviço Público Federal Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Pró-Reitoria de Ensino

#### RESOLUÇÃO Nº 0030/2012

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o Curso Técnico em Design de Interiores - forma integrada, Campus Pelotas, a viger a partir do segundo semestre letivo de 2012:

- 1. Os programas das disciplinas do primeiro período letivo;
- 2. A complementação dos itens 9.2 ao 13 do Projeto Pedagógico do Curso.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 21 de junho de 2012.

Odeli Zanchet

Pró-reitor de Ensino

#### **ANEXO**



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE CAMPUS PELOTAS

## Proposta: CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES forma integrada

Início: 2012/2

#### SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO	5
2 – VIGÊNCIA	5
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
3.1 - Apresentação	5
3.2 – Justificativa	5
3.3 - Objetivos 7	
4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	8
5 - REGIME DE MATRÍCULA	8
6 – DURAÇÃO	8
7 – TÍTULÓ	9
8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	9
8.1 – Perfil Profissional	9
8.2 – Campo de Atuação	
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
9.1 - Competências Profissionais	9
9.2 - MATRIZ CURRICULAR	
A PARTIR DE:	
HABILITAÇÃO	11
CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES	
MATRIZ CURRICULAR	11
9.3 MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	13
9.4 MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	
9.5 – ESTÁGIO CURRICULAR	15
9.6 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15
9.7 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	15
9.8 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR	27
9.9 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	28
10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E	
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	29
11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS	
	31
12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica	
13 – INFRAESTRUTURA	
13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos	36

Curso: <b>Técnico em Design de Interiores - forma integrada</b>			
Título:	Técnico em Design de Interiores		
Carga Horária:	3.360 horas		
Estágio curricular obrigatório			
Eixo Tecnológico/Área	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN		

Atos Legais

Resolução do Conselho Superior (aprovação)

Portaria do Reitor

(início de funcionamento)

#### 1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada.

#### 2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Design de Interiores - forma integrada passará a viger a partir do segundo semestre letivo de 2012.

Ao final do segundo semestre de 2015 deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

#### 3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

#### 3.1 - Apresentação

O projeto propõe a implantação, no turno da tarde, do **Curso Técnico em Design de Interiores**, em forma integrada, pertencente à Coordenadoria de Design do IFSul, Campus Pelotas.

#### 3.2 - Justificativa

Como justificativa, destacamos a consonância desta Coordenadoria com o Plano de Desenvolvimento Institucional caracterizado pela verticalização do ensino (já temos implantado, no turno da noite, o Bacharelado em Design), contendo a oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis, articulando a educação superior, básica e tecnológica. Assim, também assumimos a função social de colaborar para a formação do ser humano crítico, que valoriza a ética, a dignidade, as diferenças individuais e socioculturais, mediante uma educação humano-científico-tecnológica, fatores que contribuem para construção de uma educação comprometida com sua parcela de transformação da sociedade.

A Coordenadoria dos Cursos de Design do IFSul, Campus Pelotas, atenta às necessidades do mercado de trabalho, vislumbrou - através da experiência destes 10 anos de existência do atual Curso de Design de Móveis, das interações com o Mercado de Trabalho e dos resultados dos inúmeros projetos em que já estivemos envolvidos - a necessidade de alterações na estrutura deste curso visando o seu aperfeiçoamento. Nesse contexto estamos propondo a extinção do Curso técnico de Design de Móveis, na forma subsequente, e a criação do Curso Técnico em Design de Interiores, na forma integrada. Isto é proposto, principalmente, pelas seguintes constatações:

o curso no turno da tarde é mais adequado para o perfil do público do sistema integrado; os dois cursos técnicos da área design (Comunicação Visual e Design de Interiores) terão a mesma forma, podendo em algumas disciplinas propor a dependência em turno inverso; o interesse sócio-político do IFSul em oferecer cursos integrados; a empregabilidade maior do aluno, visto um conhecimento maior na área de arquitetura e design que possibilitará, além do campo de trabalho do design de móveis, um campo de trabalho mais amplo, como escritórios de arquitetura e de design, construtoras, imobiliárias, lojas de móveis e decoração, shoppings, e, ainda, como autônomo; o corpo e o perfil docente é capaz de atender esta proposta; a possibilidade de parcerias estratégicas locais, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico da região sul do Rio Grande do Sul, potencializado pelo "Polo Naval", em Rio Grande (ex: interiores de hotéis, escritórios, lojas, vitrinismo, cenografia, stands para feiras); a prospecção para futuros projetos de interiores em navios e plataformas; atividade interdisciplinares e intercursos (parcerias com os cursos de edificações, mecânica, restauro, por exemplo); projetos de extensão vinculados aos projetos de ambientes institucionais (escolas, hospitais,ONGs).

Desta forma, aplicaremos o estudo dos espaços de forma a facilitar a interdiciplinaridade através da oportunização de projetos integradores e com uma concatenação mais ajustada de disciplinas, sejam da básica técnica ou da formação geral. Além dessas justificativas, que atendem as peculiaridades da nossa região, apontamos que a proposta está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos proposto pelo Ministério da Educação, como pode ser visto na figura abaixo.

#### Catálogo Nacional de Cursos Técnicos EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES - 800 HORAS** Participa na elaboração e execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação POSSIBILIDADES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NA FORMAÇÃO História da arte e do design Escritórios de design Biblioteca com acervo específico e atualizado Técnicas de representação bi Empresas e escritórios de e tridimensional: desenhos e Laboratório de informática projetos de interiores estudos volumétricos com programas específicos Lojas de móveis e decoração Sala de desenho Composição visual (cor. Shoppings e outros forma, estrutura e proporção) estabelecimentos comerciais Leitura de plantas e Construtoras e imobiliárias interpretação de projetos arquitetônicos

#### **3.3 - Objetivos** Fonte: <a href="http://catalogonct.mec.gov.br/introducao.php">http://catalogonct.mec.gov.br/introducao.php</a> Acesso em : 31 nov. 2011.

Dessa forma, considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações em que estamos inseridos, propomos a criação do **Curso Técnico em Design de Interiores**, com os seguintes objetivos:

- Preparar o aluno para integrar-se ao mercado de trabalho com ideias renovadoras e planejamentos que permitam soluções adequadas de Design de Interiores no que se refere à concepção e execução do espaço e do mobiliário;
- Capacitar o aluno para agregar qualidade e valor ao projeto de móveis,
   assim como do interior dos ambientes através do uso do computador e aplicativos gráficos compatíveis com a área de formação;
- Incentivar a adoção de métodos técnicos/criativos no desenvolvimento de projetos;
- Incentivar e promover e execução de eventos teórico/práticos sobre a atividade Design (semanas acadêmicas, oficinas, seminários, encontros);
- Oportunizar contatos com novos materiais, mecanismos e acabamentos através de cursos extras, microestágios e visitas;
- Propiciar estudos sobre história do design, composição do espaço,
   psicologia da forma (cor, textura, proporção, etc);

- Orientar nos recursos de comunicação (desenhos, textos, normas técnicas, estudos volumétricos e representação gráfica manual e digital);
- Examinar os aspectos relacionados à empresa: organização, marketing e relações interpessoais.

#### 4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Design de Interiores, o aluno deverá ter concluído o Ensino Fundamental, submetendo-se a processo seletivo.

Os conteúdos, disciplinas e número de vagas constantes do processo seletivo serão apresentados em regulamento específico.

#### 5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Tarde
Número de vagas	30
Regime de ingresso	Semestral

#### 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.360 h
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Total do Curso	3.360h

Observação: Será permitido, ao aluno, participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

#### 7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares e estágio, quando houver, o aluno receberá o diploma de Técnico em Design de Interiores.

#### 8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

#### 8.1 - Perfil Profissional

O técnico em Design de Interiores participa na elaboração e execução de projetos de interiores de espaços residenciais, institucionais, comerciais, vitrines e exposições. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

#### 8.2 - Campo de Atuação

No campo de atuação deste profissional, destaca-se seu potencial para desenvolver atividades na área de design de móveis e interiores, em geral, bem como especificamente oferecer suporte em: lojas de móveis planejados, marcenarias, empresas e escritórios de Design, lojas de móveis e decoração, shopping e outros estabelecimentos comercias, construtoras e imobiliárias.

#### 9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso técnico em Design de Interiores é composto por oito semestres, num total de 3.360 horas.

#### 9.1 - Competências Profissionais

- Identificar e construir um sistema conceitual e técnico, aplicável nos projetos de Design de Interiores;
- Desenvolver projeto de móveis e interiores;
- Interpretar e aplicar as linguagens do Design;

- Preparar esboços de desenhos identificando suas características e aspectos específicos;
- Aplicar normas e técnicas de representações de vistas ortográficas, vistas auxiliares, cortes e seções, cotagem, croquis e perspectivas;
- Selecionar ferramentas e métodos adequados às técnicas de representação gráfica;
- Aplicar conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto de móveis e interiores;
- Representar projetos computadorizados em 2D e 3D;
- Interpretar e empregar informes técnicos, legislação, orientações e referências específicas sobre materiais e acessórios;
- Definir linhas e estilos de projetos, aplicando técnicas e tecnologias pertinentes;
- Pesquisar e distinguir os estilos, os tipos de tecnologias e materiais que compõem o projeto do ambiente proposto;
- Interpretar e aplicar métodos e técnicas de preservação do meio ambiente no desenvolvimento do projeto;
- Distinguir aspectos relacionados à tecnologia de instalação, de montagem e de restauro de mobiliário e interiores;
- Situar o projeto no contexto histórico cultural de evolução do Design;
- Interpretar técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho;
- Adequar aspectos ergonômicos ao projeto de móveis e interiores;
- Realizar estudos volumétricos por meio de perspectivas, maquetes físicas ou eletrônicas.

#### 9.2 - MATRIZ CURRICULAR

MEC/SE		FRAL SIII	-RIO-GRANDENSE				A PARTIR
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  HABILITAÇÃO					DE: 2012/2		
	CURSO TÉCNICO EM DÉSIGN DE INTERIORES  MATRIZ CURRICULAR				CAMPUS:		
		<u> </u>	CARGA HORÁRI			. 0.0100	
		CÓDIGO	DISCIPLINAS	Aulas Semanais	Teoria	Prática	Total
			Introdução ao Design de Interiores	02	15	15	30
			Educação Física I	03	15	30	45
	ŘE		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	02	30	-	30
	ISI		Física I	04	60	-	60
	SEMESTRE		Matemática I	04	60	-	60
	SE		Química I	03	45	-	45
	PRIMEIRO		Biologia I	03	45	-	45
	Į.		Geografia I	02	30	-	30
	2		História I	03	45	-	45
			Filosofia I	02	30	-	30
			SUBTOTAL	28	375	45	420
			Desenho Geométrico I	02	15	15	30
			Desenho à Mão Livre	02	15	15	30
	111		Educação Física II	03	15	30	45
	I I		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	02	30	-	30
	ES		Física II	03	45	-	45
	<b>∑</b>		Matemática II	04	60	-	60
	S		Química II	03	45	-	45
	ğ		Biologia II	02	30	-	30
	Š		Geografia II	03	45	-	45
	SEGUNDO SEMESTRE		História II	02	30	-	30
"	0)		Sociologia I	02	30	-	30
SEMESTRES			SUBTOTAL	28	360	60	420
ES			Desenho Geométrico II	02	15	15	30
EM			Técnica de Representação Gráfica	02	15	15	30
S	111		Educação Física III	03	15	30	45
	N E		Língua Inglesa I	02	30	-	30
	ES.		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	02	30	-	30
	SEMESTRE		Física III	03	45	-	45
	S		Matemática III	02	30	-	30
	IRC		Química III	02	30	-	30
	뜅		Biologia III	02	30	-	30
	TERCEIRO		Geografia III	03	45	-	45
			História III	03	45	-	45
			Filosofia II	02	30	-	30
			SUBTOTAL	28	360	60	420
			Estudos Compositivos	02	15	15	30
			Geometria Descritiva I	02	15	15	30
			Desenho Técnico	03	25	20	45
	l RE		Perspectiva	02	15	15	30
	ESI		Artes I	02	30	-	30
	QUARTO SEMESTRE		Educação Física IV	03	15	30	45
	SE		Língua Inglesa II	02	30	-	30
	<u> </u> 6		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	02	30	-	30
	'AR		Física IV	02	30	-	30
	٦		Matemática IV	02	30	-	30
			Química IV	02	30	-	30
			Biologia IV	02	30	-	30
			Sociologia II	02	30	-	30

	SUBTOTAL	28	325	95	420
İ	História da Arte	02	15	15	30
	Geometria Descritiva II	02	15	15	30
	Cor e Forma	02	15	15	30
	Estudos Volumétricos I	02	15	15	30
	Desenho de Interiores I	02	15	15	30
₩	Informática I	03	20	25	45
QUINTO SEMESTRE			30		
₩	Artes II	02	10	20	30
B	Educação Física V	02	30		30
₽	Língua Inglesa III	02		-	30
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	02	30	-	30
ō	Física V	02	30	-	30
	Matemática V	03	45	-	45
	Filosofia III	02	30	-	30
	SUBTOTAL	28	300	120	420
	Materiais e Revestimentos	02	20	10	30
	Estudos Volumétricos II	02	20	10	30
	Informática II – imagem	02	15	15	30
	Informática II – projeto	02	15	15	30
# H	Projeto de Interiores I	02	10	20	30
SEMESTRE	História do Design	02	20	10	30
■ M	Desenho de Interiores II	02	15	15	30
SE	Ergonomia e Layout I	02	10	20	30
SEXTO	Educação Física VI	03	15	30	45
EX.	Língua Inglesa IV	02	30	-	30
ν	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	02	30	-	30
	Matemática VI	03	45	-	45
	Sociologia III	02	30	-	30
	SUBTOTAL	28	275	145	420
	Projetos Especiais	02	15	15	30
	Conforto Ambiental e Instalações	02	10	20	30
	História da Arquitetura e Mobiliário	02	20	10	30
K	Projeto de Interiores II	03	20	25	45
E3	Informática III	06	45	45	90
SEMESTRE	Desenho e Produção do Móvel	03	15	30	45
	Ergonomia e layout II	02	15	15	30
SÉTIMO	Educação Física VII	02	10	20	30
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Filosofia IV	02	30 30	-	30 30
°   —		02	30	-	
	Gestão e Empreendedorismo I	02			30
	SUBTOTAL	28	240	180	420
	Projeto de interiores III	05	30	45	75
ш	Desenho de interiores III	04	30	30	60
OITAVO SEMESTRE	Informática IV Oficina de Maquetes	06	45 15	45 15	90
<u> </u>	Educação Física VIII	02	15	30	45
Ĭ Ř —	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	02	30	-	30
s o	Relações Humanas	02	30	<u> </u>	30
§	Sociologia IV	02	30	-	30
	Gestão e Empreendedorismo II	02	30	-	30
	SUBTOTAL	28	255	165	420
	SUBTOTAL GERAL	224 h/a	2.490h	870h	3.360
1	1.230 h técnica + 2.130 h geral = 3.360 h total				
·	TOTAL				3.360h

DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS

#### 9.3 MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO						
DISCIPLINAS	REQUISITOS					
Introdução à Design de Interiores						
SEGUNDO PERÍODO LETIVO						
DISCIPLINAS	REQUISITOS					
Desenho Geométrico I						
Desenho à Mão Livre						
TERCEIRO P	ERÍODO LETIVO					
Desenho Geométrico II						
Técnica de Representação Gráfica						
QUARTO PE	RÍODO LETIVO					
Estudos Compositivos						
Geometria Descritiva I						
Desenho Técnico						
Perspectiva						
QUINTO PE	RÍODO LETIVO					
História da Arte						
Geometria Descritiva II						
Cor e Forma						
Estudos Volumétricos I						
Desenho de Interiores I						
Informática I						
SEXTO PER	RÍODO LETIVO					
Materiais e Revestimentos						
Estudos Volumétricos II						
Informática II - imagem						
Informática II - projeto						
Projeto de Interiores I						
História do Design I						
Desenho de Interiores II						
Ergonomia e Layout I						
	RÍODO LETIVO					
Projetos Especiais						
Conforto Ambiental e Instalações						
História da Arquitetura e Mobiliário						
Projeto de Interiores II	Projeto de Interiores I					
Informática III	Informática II – projeto					
Desenho e Produção do Móvel						
Ergonomia e Layout II						
-	RÍODO LETIVO					
Projeto de Interiores III	Projeto de Interiores II					
Desenho de Interiores III						
Informática IV	Informática III					
	1					

Oficina de Maquetes	

#### 9.4 MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES

## MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CAMPUS PELOTAS

Curso técnico em Design de Interiores – Curso técnico em Design de Móveis

#### Matriz de Disciplinas Equivalentes

	Wattiz do Biodipinao Equivalentes							
		MATE	RIZ Nº (ANO/SEMESTRE)	Sentido da Equival	MAT	RIZ Nº (ANO/SEMESTRE)		
		CÓDIGO	Disciplinas	ência	CÓDIGO	Disciplinas		
	0 E		Desenho Geométrico I	A <b>↔</b> B	B8821	Desenho Geométrico I		
	20 SE		Desenho à Mão Livre	A <b>↔</b> B	B8841	Desenho à Mão Livre I		
			Desenho Geométrico II	A <b>∢→</b> B	B88Z2	Desenho Geométrico II		
	3° SEM.		Técnica de Representação Gráfica	A→B		Técnica de Representação Gráfica Técnica II		
			Estudos Compositivos	A─►B	B9961	Estudos Compositivos I		
	SEM.		Geometria Descritiva I	A <b>∢→</b> B	B8A11	Geometria Descritiva I		
	4° S		Desenho Técnico	A <del>→B</del>	B88y1	Desenho Técnico I		
	4		Perspectiva	A <b>∢→</b> B	B88D1	Perspectiva		
			História da Arte	A→B	B8881	História da Arte		
			Geometria Descritiva II	A <b>◆→</b> B	B8811	Geometria Descritiva II		
	SEM.		Cor e Forma					
	50 S		Estudos Volumétricos I	A <b>←→</b> B	B9951	Estudos Volumétricos I		
	2		Desenho de Interiores I					
			Informática I					
ANC	Л.		Materiais e Revestimentos					
/ S:			Estudos Volumétricos II	A <b>∢→</b> B	B8852	Estudos Volumétricos II		
SEMESTRES / ANO			Informática II - imagem	A <b>←→</b> B	DMV.002	Computação Gráfica II – imagem		
SEMI			Informática II - projeto	A <b>←→</b> B	DMV.001	Computação Gráfica II – projeto		
	SEM.		Projeto de Interiores I					
	9 9		História do Design	A <b>←</b> B	B8871	História da Tecnologia e do Design I		
				A <b>←</b> B	B8872	História da Tecnologia e do Design II		
				A <b>←</b> B	B88J3	História do Design do Móvel I		
			Ergonomia e Layout I	A <b>→</b> B	B881	Ergonomia I		
			Projetos Especiais					
			Conforto Ambiental e Instalações					
	SEM.		História da Arquitetura e Mobiliário					
			Projeto de Interiores II					
	20		Informática III	A <b>→</b> B	B88F1	Computação Gráfica III		
			Desenho e Produção do	A <b>→</b> B	B88M3	Desenho Técnico III		
			Móvel	A <b>→</b> B	DMV.003	Oficina de Projeto 1 - Prática		

	Ergonomia e Layout II	A→B	B881	Ergonomia II
SEM	Informática IV	A→B	B88F4	Computação Gráfica IV

#### 9.5 – ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular **não** será obrigatório para a conclusão do curso técnico integrado em Design de Interiores.

#### 9.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso técnico em Design de Interiores tem como atividades complementares, não obrigatórias, palestras, micro-estágio, visitas técnicas as empresas e etc, de forma a propiciar ao aluno o contato com o mercado de trabalho.

#### 9.7 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA

#### PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

DISCIPLINA: Introdução ao Design de Interiores				
Vigência: a partir de 2012/2 Período Letivo: 1º semestre				
Carga Horária Total: 30 h	Código:			

Ementa: Reflexão sobre as teorias, conceitos e fundamentos do Design de Interiores. Exploração de princípios inerentes a prática profissional, área de atuação, associação de classe e regulamentação da profissão. Descrição de saberes e fazeres de um designer de interiores, através da história, principais autores, da evolução das técnicas desde representação gráfica manual até as inovações tecnológicas da atualidade.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Design de Interiores

- 1.1 Design de Interiores: definições, conceitos e fundamentos
- 1.2 A formação do Designer de Interiores
- 1.3 A prática profissional e a área de atuação
- 1.4 Depoimentos de profissionais da área

UNIDADE II – Introdução à História, à Composição e à Percepção

- 2.1 História da Arte e do Design
- 2.2 Composição da Forma e Volume
- 2.3 Percepção do Espaço

UNIDADE III – Introdução à Expressão Gráfica

- 3.1 Técnica da Expressão Gráfica
- 3.2 Desenho Livre

UNIDADE IV – Introdução à Computação Gráfica

- 4.1 Composições plásticas em vetores
- 4.2 Composições orgânicas em imagens

#### Bibliografia básica:

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosacnaify, 2008.

COELHO, Luiz Antonio (org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Novas Idéias, 2008.

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

#### Bibliografia complementar:

BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo: Editora Edgar Blücher, 1983.

FARINA, Modesto; BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira; RODRIGUES, Maria Clotilde Perez. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.

AZEVEDO, E., CONCI, A. Computação Gráfica: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

DISCIPLINA: Educação Física I				
Vigência: a partir de 2012/2 Período Letivo: 1º semestre				
Carga Horária Total: 45 h	Código:			

Ementa: Aprendizado e prática dos desportos individuais, Ginástica Olímpica e Atletismo. Desenvolvimento e reforço de habilidades e movimentos motores básicos. Estudo das regras vigentes. Melhoria da condição física e da coordenação motora mediante a prática de exercícios aeróbicos e de ginástica localizada. Noções do funcionamento do organismo durante o exercício físico. Aprimoramento das relações sócio-afetivas através da convivência entre colegas, em situação de jogo. Introdução dos conceitos básicos de qualidade de vida alimentação saudável.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Atletismo: Provas de Campo

1.1 Saltos em distância e altura

1.2 Arremesso de peso

UNIDADE II – Condicionamento físico

- 2.1 Noções conceituais de esforço, intensidade, frequência.
- 2.2 Funcionamento do organismo humano
- 2.3 Benefícios que a prática das atividades proporciona

- UNIDADE III Ginástica Olímpica
  - 3.1 Rolamentos para frente, para trás.
  - 3.2 Elementos de ligação
  - 3.3 Saltos no trampolim

UNIDADE IV – Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

4.1 Alimentação

#### Bibliografia básica:

WEINECK, J. **Manual do Treinamento Esportivo.** São Paulo. Ed. Manole, 1986.

FERNANDES, JL. Atletismo – Arremessos. São Paulo, EPU, 1978.

FERNANDES, JL. Atletismo - Corridas. São Paulo, EPU, 1979.

FERNANDES, JL. Atletismo – Os saltos. São Paulo, EPU, 1978.

SANTOS, JCE, ALBUQUERQUE FILHO, JA. **Manual de Ginástica Olímpica.** Rio de Janeiro, Sprint, 1984.

NAHAS, M.K. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um estilo de vida ativo. 4ª Ed., Londrina: Midiograf, 2006. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO – CBAT. Regras Oficiais de Competição 2012 – 2013. Disponível em:

http://www.cbat.org.br/regras/REGRAS OFICIAIS 2012-2013.pdf

#### Bibliografia complementar:

BARBANTI, V. **Treinamento Físico–Bases Científicas.** Ed. CLR Balieiro, 1986.

TUBINO, MJG. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo.** Rio de Janeiro. IBRASA, 1980.

NUNOMURA, M. e NISTA-PICOLLO, V.L. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2004.

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 30 h	Código:

**Ementa:** Leitura e compreensão de textos informativos, persuasivos, literários e técnico-cinetíficos. Produção de textos narrativos, descritivos, dissertativos e técnico-científicos. Estudo de conteúdos gramaticais. Semântica. Oralidade. Linguagem literária e periodização literária.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Estudo do texto

- 1.1 Leitura de textos informativos, persuasivos e literários
- 1.2 Estrutura do texto
- 1.3 Plano do conteúdo
- 1.4 Interação autor x texto x leitor

- 1.5 Plano lingüístico
- 1.6 Produção de textos narrativos informativos, persuasivos e lúdicos
- 1.7 Tipos de discurso

#### UNIDADE II – Estudo da língua

- 2.1 Níveis de linguagem
- 2.2 Aspectos gráficos
  - 2.2.1 Acentuação
  - 2.2.2 Ortografia
  - 2.2.3 Crase
  - 2.2.4 Oralidade

#### UNIDADE III - Literatura

- 3.1 Figuras de Linguagem
- 3.2 Denotação e conotação
- 3.3 Gêneros literários
- 3.4 Literatura Rio-grandense

#### Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Lucerna. Rio de Janeiro. 1999.

CEREJA, Willian Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**. Atual: São Paulo, 2000.

CINTRA, Lindley e CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1999.

#### Bibliografia complementar:

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para Trabalho Científico**. Nova ABNT. Pelo autor: Porto Alegre, 2002.

NICOLA, José de. Literatura Brasileira – das origens aos nossos dias. 15ª ed. Scipione: São Paulo, 2000.

SARMENTO, Leila L. e TUFANO, Douglas. **Português**. Moderna: São Paulo, 2004.

TERRA, Ernani e NICOLA, José de. **Português – de olho no mundo do trabalho**. Scipione: São Paulo, 2006.

DISCIPLINA: Física I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 h	Código:
Emente: Estudo dos Crondozos Físico	o Ciatamas da Madida a canvaraña da

**Ementa:** Estudo das Grandezas Físicas, Sistemas de Medida e conversão de Unidades, bem como os fenômenos físicos relativos à Cinemática, operações com Vetores, Estática, Impulso e Quantidade de Movimento.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Sistemas de medida

- 1.1 Grandezas físicas
- 1.2 Sistemas de medida
- 1.3 Conversão de unidades

#### UNIDADE II – Cinemática

- 2.1 Conceitos fundamentais da cinemática
- 2.2 MRU
- 2.3 MRUV
- 2.4 Queda livre
- 2.5 Grandezas escalares e vetoriais
- 2.6 MCU
- 2.7 Álgebra das forças

#### UNIDADE III - Estática

- 3.1 Estática da partícula
- 3.2 Estática do corpo rígido

#### UNIDADE IV – Impulso e Quantidade de Movimento

- 4.1 Impulso e quantidade de movimento
- 4.2 Conservação da quantidade de movimento

#### Bibliografia básica

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Porto Alegre, Ed. Bookman, 2002.

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. Conexões com a Física. v. 1. São Paulo. Ed. Moderna, 2010.

GUALTER J.; NEWTON, V.; HELOU, R. Física. v. 1. São Paulo,

Ed. Saraiva, 2010.

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Física. v. 1. São Paulo. Atual Editora. 2005

#### Bibliografia complementar

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física.** São Paulo. Ed. Scipione, 2011.

GASPAR, Alberto. Física, Mecânica, v. 1. São Paulo, Ed. Ática, 2000.

DISCIPLINA: Matemática I		
Vigência: a partir de 2/2012	Período Letivo: 1º semestre	
Carga Horária Total: 60 h	Código:	
Ementa: Definição dos conjuntos	numéricos e intervalos numéricos.	
Estabelecimento de relações e aplicações entre os diversos tipos de funções.		

#### Conteúdos

UNIDADE I – Conjuntos numéricos

- 1.1. Conjunto dos números
  - 1.1.1 Naturais
  - 1.1.2 Inteiros
  - 1.1.3 Racionais

- 1.1.4 Irracionais
- 1.1.5 Reais
- 1.2. Intervalos
  - 1.2.1. Definição
  - 1.2.2. Representação
  - 1.2.3. Operações
- 1.3. Coordenadas cartesianas
  - 1.3.1. Sistemas de eixos ortogonais
  - 1.3.2. Produto cartesiano
  - 1.3.3. Relação binária

#### UNIDADE II – Função

- 2.1. Definição
- 2.2. Domínio, contra-domínio e imagem
- 2.3. Valor numérico
- 2.4. Zero da função
- 2.5. Gráficos
- 2.6. Estudo do sinal da função
- 2.7. Intervalos de crescimento e decrescimento
- 2.8. Função composta
- 2.9. Função injetora, sobrejetora e bijetora
- 2.10. Função inversa
- 2.11. Função par e ímpar

#### UNIDADE III - Função do 1º grau

- 3.1. Definição
- 3.2. Gráficos
- 3.3. Função crescente e decrescente
- 3.4. Zero de uma função do 1º grau
- 3.5. Estudo do sinal de uma função do 1º grau
- 3.6. Construção da lei
- 3.7. Problemas de aplicação

#### UNIDADE IV – Função do 2º grau

- 4.1. Definição
- 4.2. Gráficos
- 4.3. Intervalos de crescimento e decrescimento
- 4.4. Zeros de uma função do 2º grau
- 4.5. Estudo do sinal de uma função do 2º grau
- 4.6. Construção da lei
- 4.7. Problemas de aplicação

#### UNIDADE V – Funções definidas por várias sentenças

- 5.1. Gráfico
- 5.2. Lei
- 5.3. Problemas de aplicação

#### UNIDADE VI – Função modular

- 6.1. Módulo de um número real
- 6.2. Distância entre dois pontos

- 6.3. Função modular
- 6.4. Equações modulares
- 6.5. Inequações modulares

#### UNIDADE VII – Estudo de funções

- 7.1. Função de grau n
- 7.2. Função racional
- 7.3. Função irracional

#### Bibliografia básica:

BONGIOVANNI, Vicenzo e outros. **Matemática e Vida.** São Paulo: 4ª Ed. Ática, 1991.

TROTTA, Fernando. **Matemática: Ensino de 1º grau.** São Paulo: 1ª Ed. Scipione, 1985.

BIANCHINI, Edwaldo, PACCOLA, Herval. **Matemática: 2<sup>a</sup> série – Ensino Médio.** São Paulo:Ática 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: 2<sup>a</sup> série – Ensino Médio.** São Paulo: Ática, 2006.

GIOVANNI, José Rui e BONJORNO, José Roberto. **2ª série – Ensino Médio.** São Paulo: FTD,1992.

#### Bibliografia complementar:

IEZZI, Gelson. **Matemática: Volume Único – Ensino Médio.** São Paulo: Atual, 1997.

PAIVA, Manoel. **Matemática: Volume Único – Ensino Médio.** São Paulo: Editora Moderna, 1999.

SMOLE, Kátia e KIYUKAWA, Rokusaburo. **Volume 1 – Ensino Médio.** São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

YOUSSEF, Antonio Nicolau, SOARES, Elizabeth e FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática:** 1ª edição. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2009.

Disciplina: Química I	
Vigência: a partir de 2012/2	PERÍODO LETIVO: 1º semestre
Carga horária Total: 45 h	Código:

**Ementa:** Estudo dos sistemas materiais e compreensão da estrutura da matéria através do estudo do átomo, da classificação periódica dos elementos e das ligações entre eles, bem como o fenômeno de oxirredução por eles sofrido.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Sistemas Materiais

- 1.1 Matéria e Energia
- 1.2 Estados Físicos da Matéria
- 1.3 Mudancas de Fase
- 1.4 Substância Pura, Alotropia e Misturas
- 1.5 Separação de Misturas

- UNIDADE II Estudo do Átomo
  - 2.1 Estrutura atômica (regiões e partículas)
  - 2.2 Características do átomo (Z e A)
  - 2.3 Elemento químico (nome e símbolo)
  - 2.4 Semelhanças atômicas
  - 2.5 Diagrama de Linus Pauling

#### UNIDADE III – Tabela Periódica

- 3.1 Elementos representativos, de transição externa e interna
- 3.2 Períodos e famílias
- 3.3 Metais, não-metais, gases nobres e Hidrogênio
- 3.4 Propriedades periódicas (raio atômico, eletronegatividade e energia de ionização)

#### UNIDADE IV – Ligações Químicas

- 4.1 Ligação Iônica
- 4.2 Ligação Covalente
- 4.3 Ligação Coordenada
- 4.4 Ligação Metálica
- 4.5 Geometria Molecular
- 4.6 Polaridade das ligações e moléculas
- 4.7 Forças Intermoleculares

#### UNIDADE V – Número de Oxidação (Nox)

- 5.1 Conceito
- 5.2 Elementos de Nox fixo e variável
- 5.3 Cálculo de Nox
- 5.4 Oxidação e Redução

#### Bibliografia básica:

FELTRE, Ricardo. Química. 5.ed. São Paulo: Moderna, 2000.

PERUZZO, Francisco; CANTO, Eduardo do. **Química na abordagem do cotidiano.** 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química.** 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### Bibliografia complementar:

LEMBO, Antônio. **Química – Realidade e Contexto.** São Paulo: Ática, 2000. REIS, Martha. **Química: Meio ambiente, cidadania e tecnologia.** 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

LISBOA, Julio C. F. **Química: Ensino Médio.** 1.ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

DISCIPLINA: Biologia I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º semestre
Carga Horária Total: 45 h	Código:

**Ementa:** Características e classificação dos seres vivos, doenças causadas por diferentes microrganismos, células, suas estruturas e formas de divisão, sistemas reprodutores masculino e feminino, gametogênese, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis.

#### Conteúdos

- UNIDADE I Características Gerais dos Seres Vivos
  - 1.1 Composição química
  - 1.2 Organização
    - 1.2.1 Nutrição
    - 1.2.2 Crescimento
    - 1.2.3 Metabolismo (anabolismo e catabolismo)
    - 1.2.4 Reprodução e hereditariedade
    - 1.2.5 Evolução
- UNIDADE II Classificação dos seres vivos
  - 2.1 Origem da classificação biológica
  - 2.2 Características gerais dos Reinos: Monera, Protoctista, Fungi, Plantae, Animalia

#### UNIDADE III - Doenças e saúde

- 3.1 Doenças virais ou viroses
- 3.2 Doenças causadas por bactérias
- 3.3 Doenças causadas por protozoários
- 3.4 Doenças causadas por fungos

#### UNIDADE IV – Citologia básica

- 4.1 Conceitos e composição química celular
- 4.2 Diferenciação celular entre procariotos e eucariotos
- 4.3 Célula eucariótica animal e vegetal
- 4.4 Estruturas celulares: membrana plasmática, citoplasma, núcleo
- 4.5 Transportes através de membrana plasmática (passivos, ativos, endocitose, exocitose)
- 4.6 Citoplasma: Hialoplasma e organelas citoplasmáticas: retículo endoplasmático liso e rugoso, complexo de Golgi, lisossomos, ribossomos, cloroplastos, centríolos, mitocôndria
- 4.7 Núcleo celular
  - 4.7.1 Estrutura nuclear de eucariotos: carioteca, nucléolo, cromatina, cariolinfa
  - 4.7.2 Divisão celular: Mitose e Meiose

#### UNIDADE V – Reprodução humana

- 5.1 Sistemas reprodutores
  - 5.1.1 Sistemas genital: feminino e masculino
  - 5.1.2 Hormônios sexuais (testosterona, progesterona, estrógeno) e hormônios gonadotróficos (FSH, LH)
  - 5.1.3 Ciclo menstrual e controle hormonal
  - 5.1.4 Gravidez: fecundação, nidação, feto, parto
- 5.2 Gametogênese Gametogênese

- 5.2.1 Espermatogênese e ovulogênese
- 5.2.2 Noções de embriogênese
- 5.3 Sexualidade
  - 5.3.1 Métodos contraceptivos e Aborto
  - 5.3.2 Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)

#### Bibliografia básica

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volumes 1, 2 e 3. 3ª 24d., São Paulo: Moderna, 2004.

CÉSAR, S.J.; SEZAR, S. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3, 8ª 24d.,São Paulo: Saraiva,. 2005.

CHEIDA, L.E. Biologia integrada. Volumes 1, 2 e 3, São Paulo: FTD, 2003.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Volume único, 1ª 24d., São Paulo: Ática, 2009.

LOPES, S. Biologia. Volume único, 1ª 24d., São Paulo: Saraiva, 1999.

#### Bibliografia complementar

BIZZO, N. **Novas Bases da Biologia**. Volumes 1, 2 e 3, 1<sup>a</sup> 24d., São Paulo: Ática, 2011.

PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. **Biologia.** Volumes 1, 2 e 3, 1<sup>a</sup> 24d., São Paulo: FTD, 2010.

MENDONÇA, V.; LAURENCE, J. Biologia. Volumes 1, 2 e 3, 1ª Ed., São Paulo: Nova Geração, 2010.

DISCIPLINA: Geografia	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1 ° semestre
Carga Horária Total: 30 h Código:	
	. ~

**Ementa:** Introdução ao estudo das relações entre a sociedade e a natureza através da compreensão da orientação e da representação cartográfica, da análise da paisagem natural de forma dinâmica e da reflexão sobre o impacto ambiental.

#### Conteúdos

UNIDADE I – Como se localizar

- 1.1 Os meios de orientação
- 1.2 Coordenadas geográficas
- 1.3 Fusos horários
- 1.4 Cartografia

UNIDADE II – A paisagem natural

- 2.1 A superfície terrestre
- 2.2 Clima
- 2.3 Relevo
- 2.4 Solo
- 2.5 Vegetação

#### Bibliografia básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves da e RIGOLIN, Tercio Barbosa. **Fronteiras da Globalização. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2008.

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. Geografia: Espaço e Vivência.

Volume único. São Paulo: Atual, 2008.

COELHO, Marcos de Amorim e TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil.

São Paulo: Moderna, 2003.

SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil.

Espaço Geografáfico e Globalização. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2012.

\_\_\_\_\_. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e

Globalização. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2012.

\_\_\_\_\_. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e

Globalização. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2012.

#### Bibliografia complementar:

GARCIA, Helio Carlos e GARAVELLO, Tito Márcio. **Geografia: De olho no mundo do trabalho.** São Paulo: Scipione, 2008.

KRAJEWSKI, Ângela Corrêa, GUIMARÃES, Raul Borges e RIBEIRO, Wagner Costa. 2ed. São Paulo: Moderna, 2008.

MOREIRA, Igor. **O Espaço Geográfico. Geografia Geral e do Brasil.**47 ed. São Paulo: Ática, 2008.

Disciplina: História I		
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º semestre	
Carga horária Total: 45 h	Código:	

**Ementa:** Estudo das origens da organização social, política, econômica e cultural dos primeiros grupos humanos e reflexão sobre processos de ruptura e continuidade dessas estruturas.

#### Conteúdos

UNIDADE I - Introdução a história

1.1 Conceitos básicos

1.2 Fontes históricas

UNIDADE II - Pré-História

2.1 - Divisão da Pré-História

2.2 - Processo de hominização

2.3 - Paleolítico/Neolítico

2.4 - Idade dos Metais

UNIDADE III - Antiquidade Oriental

3.1 - Povos da Mesopotâmia

3.2 - Egípcios

3.3 - Hebreus, fenícios e persas

UNIDADE IV - Antiguidade Clássica

4.1 - Grécia

4.2 - Roma

UNIDADE V - Transição escravismo/servidão feudal

#### Bibliografia básica:

ARRUDA, José Jobson de e PILETTI, Nelson. **História Geral e História do Brasil.** São Paulo. Ática, 1999.

PEDRO, Antônio e LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente.** São Paulo. FTD, 2010. V.1

KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise M. F. História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder: ensino médio. São Paulo, Atual, 2004.

#### Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

CARDOSO, Ciro F. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral.** São Paulo, Saraiva, vol. único, 9ª ed. 2008

KOSHIBA, Luiz. **História: Origens, estruturas e processos: ensino médio.** São Paulo, Atual, 2000.

MOCELLIN, Renato e CAMARGO, Rosiane de. **Passaporte para a História.** São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao Terceiro Milênio.** São Paulo, Editora Moderna, 1999

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio: História geral e do Brasil.** São Paulo, Scipione, 2005.

Disciplina: Filosofia I	
Período Letivo: 1º semestre	
Código:	

**Ementa:** Análise e reflexão acerca dos fundamentos básicos da filosofia, ciência e da ética. A relação entre teoria e prática na contemporaneidade. As imbricações entre valores, consciência moral, pesquisa, implicação social da filosofia, ciência, exercício profissional e responsabilidade social.

#### Conteúdos

UNIDADE I - Mito e Filosofia

1.1 Origem e utilidade da Filosofia

1.2 Filosofia Grega e Medieval

UNIDADE II - Filosofia e ciência

2.1Razão. Conhecimento

#### 2.2 Pensamento e linguagem

#### Bibliografia básica:

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** Volume Único. São Paulo: Ática, 2011. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando.** São Paulo: Moderna,1986.

#### Bibliografia complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo: Mestre Jou, 1998. ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia.** São Paulo: Moderna, 1992.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a filosofia.**São Paulo: Ática, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 1995.

\_\_\_\_\_. **Filosofia: Série Novo Ensino Médio.** 12 ed. São Paulo: Ática, 2002.

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica.** 02. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978. Título original: Introduction to logic.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas.** 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

LAW, Stephen. **Os Arquivos Filosóficos.** São Paulo : Martins Fontes, 2003. Título original: The philosophy files.

MATTAR, J. Introdução à Filosofia. São Paulo: Pearson, 2011.

NAHRA, Cínara WEBER, Ivan, Hingo. **Através da Lógica.** 6 ed.,Petrópolis,RJ: Vozes,1997.174 p.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Filosofia: Ensino **Médio.** Curitiba: SEED-PR, 2006.

ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento e Teoria da Ciência.** São Paulo: Paulus, 2005.

#### 9.8 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O curso técnico em Design de Interiores do IFSul - Campus Pelotas objetiva alcançar a flexibilidade curricular através da proposta de um projeto pedagógico embasado na interdisciplinaridade, no ensino centrado na criatividade e na técnica do saber fazer, que tem como exigência a construção do conhecimento na relação com a realidade profissional e na formação integral do aluno.

A flexibilização da estrutura curricular adotada pelo presente projeto baseia-se nos seguintes aspectos:

- a) Desenvolvimento de um conjunto de projetos trabalhados de forma interdisciplinar no decorrer do curso.
- b) Desenvolvimento de atividades complementares, tais como: participação em eventos, palestras e visitas técnicas.

#### 9.9 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

A sociedade contemporânea tem exigido dos novos profissionais uma formação polivalente e habilidades para buscar soluções sistêmicas para os problemas, além de desempenhar múltiplas tarefas que implicam na convergência de competências cognitivas, sociais, afetivas (emocionais) e de conteúdos acadêmicos.

Buscando a formação de profissionais com estas características o ensino do Design no IFSul tem como meta sintetizar o desenvolvimento cognitivo, social e ético de modo a articular humanismo e tecnologia, ciência e ética, visando enfim, à formação integral do profissional em Design na dimensão humana, técnica e política, como forma de oportunizar a inserção sócio-profissional.

Comprometido com esta meta o Curso Técnico Integrado em Design de Interiores será norteado por uma política de formação integral que objetive qualidade, equidade, eficiência, produtividade, efetividade e descentralização entre outros, e em princípios que se caracterizem pelo respeito aos direitos humanos e ao exercício da cidadania, valorizando a pluralidade de saberes.

Na busca destes objetivos o técnico em Design de Interiores estará subsidiado por:

- Um currículo capaz de acolher a diversidade cultural nos espaços educativos e o desenvolvimento de saberes implícitos na área do Design, bem como a valorização das diferenças, a sensibilidade como forma de expressão e a curiosidade como fonte de produção do conhecimento;
- Ações na busca de instrumentos de colaboração para a indissociabilidade entre a técnica do saber fazer e a criatividade, visando à autonomia e à criticidade do aluno;

- Atividades complementares que objetivam aproximar o aluno do mercado de trabalho, tais como Encontros, Visitas Técnicas em Empresas da região, Eventos;
  - Uma constante execução de projetos interdisciplinares;
- Salas de aula, auditórios, oficinas, laboratórios, ferramentas, equipamentos, e tecnologias atualizadas, características inerentes a todos os cursos do IFSul;
- Profissionais de apoio pedagógico, educacional, e de saúde física e mental;
- Biblioteca com acervo atualizado e coerente qualitativa e quantitativamente com as necessidades da formação;
- Espaços de convivência, estudo extraclasse, confraternização e alimentação.

Estas características do currículo, dos ambientes, do pessoal de apoio e profissionais da saúde convergem para formação integral do aluno na dimensão humana, técnica e política.

## 10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

- I no Ensino Médio;
- II em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;
- III em cursos de Educação Profissional de Nível Básico mediante avaliação;
- IV no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguirse-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa Instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente este Instituto Federal.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualitariamente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

- \* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- \* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- \* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico:
- \* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

### 11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensinoaprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação em fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática , no anexo I, que versa sobre os procedimentos para a avaliação da aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos na forma integrada.

#### 12 - RECURSOS HUMANOS

#### 12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Prof. Alexandre Vergínio Assunção

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: **Doutorado em Educação** Área de Concentração: **Educação e Imaginário** 

Universidade: **UFPel** 

#### Prof. Alfredo Luiz Cordeiro Viana

Graduação: Licenciatura plena para professores - Esquema II

Universidade: CEFET-PR

Pós-Graduação: Especialização em Ciências da Computação

Área de Concentração: Computação Gráfica

Universidade: UCPel

#### Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Rodrigues da Silva

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo

Área de Concentração: Gráfica Digital

Universidade: UFPel

#### Prof.<sup>a</sup> Catiúcia Klug Schneider

Graduação: Licenciatura em Artes Visuais

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: Especialização em Educação

Área de Concentração: Conhecimento, Educação e Tecnologia

Universidade: IFSul

#### Prof.<sup>a</sup> Ceres Chevallier

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: **Mestrado em Arquitetura** Área de Concentração: **História, Teoria e Crítica** 

Universidade: UFRGS

#### Prof.<sup>a</sup> Cecília Oliveira Boanova

Graduação: Licenciatura em Artes - Hab. em Desenho e Computação

Gráfica

Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Mestrado em Educação

Área de Concentração: Educação

Universidade: UFPel

#### Profa Cláudia Campos Ribeiro

Graduação: Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em

**Desenho** Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural

Área de Concentração: Espaço, Patrimônio e Território

Universidade: UFPel

Profa Daniela Velleda Brisolara

Graduação: Bacharelado em Design Gráfico

Universidade: UFPel

Graduação: Bacharelado em Artes Visuais

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: Mestrado em Design

Área de Concentração: Design Gráfico e de Produto

Universidade: **UFPR** 

#### Prof<sup>o</sup> Donald Kerr Jr.

Graduação: Licenciatura em Educação Artística - Hab. Artes Plásticas

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: Mestrado em Educação

Área de Concentração: Educação

Universidade: UFPel

#### Profa Dóris Diesel

Graduação: Engenharia Civil

Universidade: **UCPel** 

Pós-Graduação: Especialização em Projeto de Produto de Desenho

Industrial

Área de Concentração: Projeto de Produto

Universidade: PUC-RS

#### Profa Liege Dias Lannes

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: **Mestrado em Arquitetura e Urbanismo** Área de Concentração: **Qualidade e Tecnologia do Ambiente** 

Construído Universidade: UFPel

#### Profo Luiz Kawall Vasconcellos

Graduação: Bacharelado em Pintura

Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Mestrado em Educação

Área de Concentração: Educação e Imaginário

Universidade: **UFPel** 

#### Prof<sup>a</sup> Marina Mendonça Loder

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: **Especialização em Educação** Área de Concentração: **Metodologia do Ensino** 

Universidade: UFPel

#### Profa Martha Helena Coswig

Graduação: Engenharia Civil

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino de Projetos

Área de Concentração: Educação Universidade: CEFET Minas Gerais

#### Profa Mauro Hallal dos Anjos

Graduação: Engenharia Civil

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: **Especialização em Educação** Área de Concentração: **Informática e Educação** 

Universidade: UFPel

#### Profa Rafael Klumb Arnoni

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Universidade: UFPel

#### Profa Raquel Paiva Godinho

Graduação: Licenciatura em Artes Plásticas

Universidade: FURG

Pós-Graduação: **Mestrado em Ciências da Comunicação e Informação** Área de Concentração: **Comunicação visual em interfaces digitais** 

Universidade: UFRGS

#### Profa Ruth Rejane Perleberg Lerm

Graduação: Licenciatura em Educação Artística - Hab. Artes Plásticas

Universidade: UFPel

Pós-Graduação: Mestrado em Educação

Área de Concentração: Educação

Universidade: UFRGS

#### Profa Stela Maris de Souza Stein

Graduação: Licenciatura em Matemática

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: **Especialização em Matemática** Área de Concentração: **Análise matemática** 

Universidade: **UFPel** 

Gladis Maria Brisolara Nogueira - Coordenadora da Cinat

Graduação: Licenciatura em Física

Universidade: UCPel

Denise Borges Sias - Coordenadora da disciplina de Física

Graduação: Licenciatura em Física

Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Física

Área de Concentração: Ensino de Física

Universidade: UFRGS

Marcelo Möller Alves - Coordenador da disciplina de Química

Graduação: Licenciatura Plena em Química

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: Mestrado em Química

Área de Concentração: Química

Universidade: **UFPel** 

Andréa dos Santos Schneid - Coordenador da disciplina de Biologia

Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Biologia

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: Doutorado em Biotecnologia; Mestrado em Ciência e

**Tecnologia de Alimentos** 

Área de Concentração: Imunologia e Microbiologia aplicada

Universidade: **UFPel** 

Odair Antônio Noskoski - Coordenador da disciplina de Matemática

Graduação: Licenciatura em Física

Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica

Área de Concentração: Comunicações e Processamento de Sinais

Universidade: UFSC

Gilnei Oleiro Corrêa - Coordenador da COLINC

Graduação: Graduação em Letras - Licenciatura Plena

Universidade: **UFPel** Graduação: **Direito** Universidade: **FURG** 

Pós-Graduação: Especialização em Literatura Brasileira

Contemporânea

Universidade: UFPel

Guilherme Costa da Motta - Coordenador da COCIHTEC

Graduação: Licenciatura em Filosofia

Universidade: **UFPel** 

Graduação: Bacharelado em Direito

Universidade: **UFPel** 

Pós-Graduação: Especialização em Filosofia Moral e Política

Universidade: UFPel Supervisão Pedagógica

#### Supervisora Pedagógica Beatriz Helena S. Katrein

Graduação: Pedagogia - Habilitação Supervisão Escolar

Universidade: UCPel

Pós-Graduação: **Especialização em Educação** Área de Concentração: **Educação e Trabalho** 

Universidade: **UFPel** 

#### Orientadora Educacional Sílvia Ana Crochemore Bettin

Graduação: **Pedagogia** Universidade: **UCPel** 

Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia

Área de Concentração: Psicopedagogia

Universidade: UCPel

#### 12.2 - Pessoal Técnico – Administrativo

Manoel Joaquim Martins Fernandes – Técnico em móveis e esquadrias.

Técnico em Edificações – ETFPel.

Vilmar Martins Wrague - Técnico em móveis e esquadrias.

Técnico em contabilidade - Colégio Sílvia Mello.

**Lúcia Elena Leite Fouchy** – Assistente em Administração.

Graduação: Tecnologia em Administração Pública - UNISUL

#### • 13 - INFRAESTRUTURA

#### 13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m²
Sala 220 – Coordenadoria dos Cursos de Design	81,53 m <sup>2</sup>
Sala 211 – Almoxarifado	13,76 m <sup>2</sup>
Sala 223a – Sala de Aula	50 m <sup>2</sup>
Sala 223b – Marcenaria	46,26 m <sup>2</sup>
Sala 225a – Sala de Desenho	86,30 m <sup>2</sup>

Sala 225b – Sala de Pintura	9,96 m <sup>2</sup>
Sala 227 – Sala de Desenho	96,03 m <sup>2</sup>
Sala 229 – Sala de Desenho	95 m <sup>2</sup>
Sala 231 – Sala de Desenho	94,76 m <sup>2</sup>
Sala 233a – Laboratório de Informática	46 m <sup>2</sup>
Sala 233b – Sala de Desenho	50 m <sup>2</sup>
Sala 235a – Laboratório de Informática	53,53 m <sup>2</sup>
Sala 235b – Laboratório de Artes Gráficas	41,88 m <sup>2</sup>
Sala 151 – Laboratório de Informática	60,00 m <sup>2</sup>
Sala 425 – Laboratório de Informática	30,00 m <sup>2</sup>
Sala 428 – Sala de Aula	38,5 m <sup>2</sup>
TOTAL	889,55 m <sup>2</sup>

#### Sala 220 - Coordenadoria dos cursos de Design, dividida em:

- Recepção (área onde atuam os bolsistas), equipada com mesa e gaveteiros, armário, computador e telefone;
- Sala dos Coordenadores (coord. pedagógico e coord. de área física), equipada com mesas, cadeiras, armários, 2 computadores, 1 scaner, 1 impressora e telefone;
- Área de reuniões, equipada com vários armários e escaninhos, sofá e poltronas, mesa de reunião e cadeiras;
- Sala dos computadores, equipada com 3 computadores, 1 impressora laser, armários e sofá;
  - Copa, equipada com armários, pia, forno microondas e geladeira.

**Sala 221 – Almoxarifado** equipado com várias ferramentas manuais e materiais como papéis de vários tipos e gramaturas, madeira balsa para maquetes, isopor, entre outros.

**Sala 223a – Sala de aula** com capacidade para 12 alunos e armários para acervo de mostra de materiais.

#### Sala 223b - Marcenaria

- Lixadeira
- Exaustor
- Tupia
- Plaina
- Serra esquadria
- Bancada de maquinário
- Bancada de Marceneiro

- Bancada extra
- Armários

Sala 225a – Sala de desenho com 21 mesas de desenho e armários.

Sala 225b - Sala de pintura e preparação.

Sala 227 – Sala de desenho com 21 mesas de desenho, armários e 7 computadores.

Sala 229 – Sala de desenho de desenho de observação com 22 mesas de desenho.

**Sala 231 – Sala de desenho** com 21 mesas de desenho, armários e 7 computadores.

Sala 233a – Sala de informática com 10 computadores.

Sala 233b - Sala de desenho com 20 mesas de desenho.

#### Sala 235a - Sala de informática com:

- 10 computadores
- 10 classes
- Impressora laser monocromática
- Plotter de recorte
- Plotter de tinta
- Mesa de luz e armários

#### Sala 235b - Laboratório de Artes Gráficas com:

- 4 bancadas de trabalho
- Armário para material serigráfico
- Uma mesa de luz de gravação
- Uma impressora serigráfica de papel a Vácuo
- Uma impressora serigráfica de tecidos giratória
- 2 secadores metálicos
- 1 estufa secadora de telas
- 1 sala de escura para preparação de telas
- Armários

#### Sala 425 - Sala de informática com:

- 10 computadores
- Mesa de reuniões

• Scanner de mesa

#### Sala 151 - Sala de informática com:

- 10 computadores
- Mesa de reuniões
- Scanner de mesa
- Armário

#### Sala 428 - Sala de Aula

- Quadro verde
- Carteiras
- Armário

#### O curso conta ainda com:

- Projetores multimídia em cada sala de aula;
- Conexão de internet;
- Equipamento audiovisual: televisão, videocassete e DVD-player;
- Biblioteca do Instituto;
- Agendamento de multimídia volante do setor de Audiovisual;
- Técnicos administrativos de outros setores do Instituto, eventualmente solicitados (como, por exemplo, para manutenção de computadores).